



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Relatório de Gestão

Apresentação:

Com o objetivo de atender ao disposto na Instrução Normativa nº 34, de 02 de junho de 2015, do TCEES, que dispõe sobre a prestação de contas anual, apresenta-se o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2015 da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, com visão sistêmica da conformidade e do desempenho dos atos de gestão acerca das características orçamentária, financeira, patrimonial, fiscal e de ordem administrativa, praticados por este Presidente, o qual segue:

1. Gestão Orçamentária

Quanto à execução orçamentária do exercício de 2015, destaca-se que o Orçamento Anual aprovado para a Câmara Municipal foi de R\$ 11.911.618,72 (onze milhões novecentos e onze mil, seiscentos e dezoito reais e setenta e dois centavos). Porém, o montante efetivamente realizado foi de 12.294.913,57 (doze milhões duzentos e noventa e quatro mil, novecentos e treze reais e cinquenta e sete centavos). Este montante se refere à efetiva realização das receitas do Município no exercício de 2014.

1.1. Despesa Fixada e Executada

Quanto ao desempenho da despesa, considera-se economia aquela que resulta da execução abaixo da fixada. No exercício financeiro 2015, houve uma economia de despesa no valor de R\$ 10.316,21 (dez mil, trezentos e dezesseis reais e vinte e um centavos), conforme demonstrado a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Despesa Fixada	R\$ 12.294.913,57
Despesa Executada	R\$ 12.284.597,36
Economia de Despesa	R\$ 10.316,21

1.2. Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário demonstra o efetivo desempenho do orçamento, ou seja, compara as receitas realizadas com as despesas executadas. O superávit orçamentário demonstra que houve sobra de recursos orçamentários e que ocorreu em decorrência de economia de despesa.

2. Gestão Financeira

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos, em espécie, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Desta forma, é possível apurar o resultado financeiro do exercício, ou seja, o total de ingressos financeiros (orçamentários e extra-orçamentários) e o total dos dispêndios financeiros (orçamentários e extra-orçamentários) no período.

O Resultado Financeiro superavitário apurado no exercício financeiro de 2015 foi de R\$ 10.316,21 (dez mil, trezentos e dezesseis reais e vinte e um centavos), conforme demonstrado:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR	
Ativo Financeiro	R\$	668.489,34
Passivo Financeiro	R\$	658.173,13
Superávit Financeiro	R\$	10.316,21

3. Gestão Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes afirmações:

Ativo – são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços;

Passivo – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços;

Patrimônio Líquido – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos;

Contas de Compensação – compreendem os atos que possam vir ou não afetar o patrimônio.

Trata-se de um demonstrativo estático, pois as informações prestadas são de determinado momento específico, ou seja, demonstra como está formado o patrimônio, no dia em que o balanço é emitido.

Das informações que podemos extrair do Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2015, podemos destacar:

O Patrimônio Líquido da Câmara Municipal em 31/12/2014 era positivo em R\$ 3.433.991,83 (três milhões, quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e noventa e um reais e oitenta e três centavos). Já em 31/12/2015 o patrimônio líquido é positivo em R\$ 6.895.495,54 (seis milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos). Alcançando um resultado de R\$ 3.461.503,71 (três milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, quinhentos e três reais e setenta e um centavos)

Observa-se que este resultado se deu em virtude da atualização do valor a receber de crédito por dano ao patrimônio, conforme solicitação do TCEES, nos autos das Tomadas e constas Especial TCE nº 01/13 e nº 01/14 (processos TC nº 7303/13, 8247/13 e 2680/14), pelas amortizações de dívida fundada (parcelamentos), bem como pela gestão responsável do erário.

4 – Gestão Fiscal

4.1 Relatório de Gestão Fiscal

Relatório de Gestão Fiscal constitui um conjunto de demonstrativos que evidencia a obediência aos limites estabelecidos pela LRF, bem como pela Constituição Federal/88, devendo ser publicado periodicamente a cada quadrimestre do ano.

No exercício de 2015 foram apurados os seguintes limites:

Despesa líquida com pessoal -	R\$	8.279.469,54
Contribuições Patronais -	R\$	1.381.681,43
Total da Despesa -	R\$	9.661.150,97
IRRF -	R\$	662.106,11
Receita corrente líquida -	R\$	349.356.036,00
Limite Máximo – art. 20, LRF - 6% -	R\$	20.961.360,00
Limite Prudencial- art.22, LRF – 5,7%-	R\$	19.913.292,00
Limite – LRF, art. 20,III,a -		2,58%
Duodécimo recebido no exercício -	R\$	12.294.913,57
Despesa com folha de pagamento -	R\$	8.279.469,54
Despesa com subsídio dos Vereadores-	R\$	1.549.798,16
Limite – CF/88, art. 29-A -		67,34 %

Com base nestes dados, verifica-se que a gestão do exercício de 2015 está em conformidade com todos os limites estabelecidos pela LRF e pela Constituição Federal/88.

5 – Gestão de Ordem Administrativa

Neste ponto cabe ressaltar as providências administrativas tomadas no Exercício de 2015, através de atos praticados pela Presidência, focados nos objetivos de sua gestão.

Primeiramente, buscou-se redução de custos e gastos da Câmara Municipal, em relação ao ano anterior, através de economias em diversas áreas e atividades: telefonia, impressão, combustível, materiais de consumo, dentre outros.

A Câmara Municipal tem capacitado os servidores de praticamente todos os departamentos, visando melhores práticas e aprimoramento das rotinas: Contabilidade, Controle de Patrimônio, Almoxarifado, Compras e Licitação, Controle Interno e Recursos Humanos, este último, em especial, vem se aperfeiçoando continuamente para o atendimento ao E-social. Tudo no intuito de tornar a gestão mais eficiente e eficaz quanto ao dispêndio de recursos público, ao investimento de aproximadamente R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) em cursos e treinamentos.

Ainda encontra-se em estudo a possibilidade de efetivar a Escola do Legislativo Municipal, ou até mesmo, viabilizar um convênio junto a alguma escola pública de treinamentos, com o objetivo de implantar capacitação contínua a todos os servidores da Câmara.

A Câmara Municipal também deu início à modernização de seu campo tecnológico, através da aquisição de vinte e cinco novos computadores, para atender às necessidades da Casa e as exigências das legislações em vigor, buscando otimizar os trabalhos, dar transparência total aos gastos e atividades, além de buscar maior interação com o cidadão.

A modernização também se faz presente no campo estrutural, eis que ao final de 2015 deu-se início às obras de reforma do prédio da Câmara, envolvendo ampliação e adequação do hall de entrada, com maior acessibilidade (inclusive com banheiros adaptados) e nova estrutura de protocolo, além da construção de dezenove gabinetes parlamentares mais amplos e com melhor acesso à população em geral.

Outra providência que se fazia necessária, e que foi adotada em 2015, foi a aquisição de um veículo para representação do Poder Legislativo Municipal através da presidência da Casa, vereadores e servidores, visto que até então a Câmara Municipal não possuía veículo próprio e dependia do empréstimo de carro da Prefeitura Municipal.

Vale asseverar que a Câmara Municipal cumpriu todos os compromissos assumidos no exercício de 2015, realizou todas ações elencadas acima, encerrou o exercício com superávit financeiro e orçamentário e devolverá aos cofres do Município o montante de R\$ 27.902,73 (vinte sete mil novecentos e dois reais e setenta e três centavos), sendo R\$ 10.316,21 (dez mil, trezentos e dezesseis reais e vinte e um centavos) referentes a superávit orçamentário/financeiro e R\$ 17.586,52 (dezessete mil quinhentos e oitenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) referentes a juros de aplicação financeira.

Por fim, cumpre informar que em 2015 a Câmara Municipal, através de sua Unidade de Controle Interno, atuou continuamente no aperfeiçoamento das rotinas de formalização dos processos de pagamento, o que resultou no fortalecimento da segregação de funções entre os setores envolvidos nas atividades de compras, recursos humanos, contabilidade e financeiro, contribuindo para a adoção de melhores práticas nas rotinas e na formalização dos respectivos processos administrativos de pagamento.

Conclui-se, de todo o exposto, que a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim tem dado, cada vez mais, prioridade à adoção das melhores práticas de gestão, sempre respeitando os Princípios Constitucionais e Administrativos e zelando pelo Erário Público.

JÚLIO CESAR FERRARE CECOTTI

Presidente